

<h1>O mundo em 3D</h1><p>Por: Paulo Jr.</p><p>As aplicações da tecnologia 3D, seja nos celulares, no cinema ou mesmo na televisão, chama cada vez mais a atenção do público. O que muita gente não sabe, no entanto, é que na verdade a terceira dimensão é uma ilusão de ótica. Nesse caso, a imagem forma-se através das duas dimensões convencionais (altura e largura), que são elaboradas de forma a proporcionar a sensação de tridimensionalidade. Veja um exemplo aqui. </p><p>A utilização de um óculos especial faz com que uma imagem seja transmitida de forma diferente para cada olho. Isso altera o ângulo de cada um deles e cria no cérebro a ilusão de profundidade. Assim se tem a sensação de uma terceira dimensão.</p><p>3D nos cinemas

Os filmes em 3D atraem um número crescente de espectadores. O Cinesystem Cinemas, localizado em um dos shoppings de Florianópolis, dispõe de uma sala que transmite filmes em 3D, inaugurada em maio de 2009.

De acordo com a atendente Eduarda Agostinho a procura por essa sala é bem maior que a das outras seis. "As pessoas vem assistir só porque é em 3D, independente do tipo de filme" diz Agostinho.

O projetor 3D é digital e as películas não possuem falhas, o que permite uma melhor qualidade na imagem. O sistema operacional de transmissão utilizado é o Dolby, considerado de última geração. O óculos usado é o circular polarizado e cada lente possui um filtro diferente para luz. Após o uso eles são lavados individualmente.

Em relação aos filmes, existem dois tipos de produção: o que é feito totalmente em 3D e outro cujo efeito é aplicado depois que o filme está pronto. No primeiro, a imagem (sem o óculos) fica totalmente distorcida e o impacto é maior, pois o objeto vem na direção da pessoa. Já no filme no qual o efeito é aplicado depois, as imagens são parcialmente desfocadas e possuem limitações, por que não tem muita aproximação com o público.</p><p>Veja a seguir alguns trailers que foram recentemente exibidos em 3D: Avatar, Alice no país das Maravilhas e Toy Story 3.</p><p><div style="background-color:red;color:white;width:160px">O JavaScript está desabilitado!
Para ver esse conteúdo, você precisa de um browser capaz de reconhecer JavaScript.</div><div id="warnflashavreloaded0" style="background-color:red;color:white;width:160px;visibility:hidden">Adobe Flash Player Não está instalado ou está em uma versão mais antiga que 9.0.115!
</div><swfobject.embedSWF('http://antiga.cotidiano.ufsc.br/images/videos/info_paulo.swf','avreloaded0','450','400','9.0.115','/plugins/content/avreloaded/expressinstall.swf',false,{allowscriptaccess:'always',seamlesstabbing:'true',allowfullscreen:'true',wmode:'window',bgcolor:'#FFFFFF',menu:'true'}, {id:'p_avreloaded0',styleclass:'allvideos'});<window.addEvent("domready",function(){var s = "warnflashavreloaded0"; if (\$s)){\$s.setOpacity(1);});</p><p>
<font

color="#993300">Oficina trabalha a produção de mapas 3D interativos

Os mapas são meios de conhecer, estudar e planejar territórios. Do zoneamento ambiental e planejamento urbano ao projeto e construção de sítios, chácaras, condomínios, casas, ou mesmo plantações, jardins, hortas e planos de manejo de áreas maiores. Eles são utilizados para representar a realidade ou orientar a ação das pessoas sobre o território.

O estudante de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, Fernando Carneiro Pires, promoveu no dia 30 de junho a Oficina de mapas 3D interativos para planejamento participativo. A oficina trabalha a produção de mapas 3D interativos a partir da vivência e conhecimento de cada participante, utilizando os recursos do programa Google Earth, mapas, desenhos e fotos.

“O objetivo desta oficina é aguçar a percepção ambiental dos participantes e aproximá-los de temas ligados ao planejamento territorial participativo atento às questões ambientais. Isto é feito através de recursos multimídia associados às vivências e percepções sensoriais de cada um, produzindo ao final mapas 3D interativos, vídeos e cartazes” diz Pires.

Os programas utilizados são o Google Earth e Google Sketchup. O Earth possui uma base em 3D, e o Sketchup permite criar modelos em forma tridimensional. Assim informações e imagens podem ser colocadas nos mapas. Dentro dessa possibilidade entram as discussões do Plano Diretor participativo de Florianópolis.

Os participantes sinalizavam através de marcadores as áreas que não podiam ser habitadas, ruas que precisavam de pavimentação e outras reivindicações. Também se inseriam fotos nos lugares onde elas foram tiradas.

A orientadora educacional, Rosilene Amorim dos Anjos, participou da oficina para conhecer melhor esse tipo de mapa e ensinar para outras pessoas. “Isso faz com que tenhamos informações suficientes para sermos multiplicadores dentro da sociedade. A utilização do 3D facilita bastante, pois sai do abstrato e se aproxima do concreto” conclui Anjos.

Ultrassom tridimensional

Algumas clínicas de ginecologia oferecem, além da ultrassonografia normal, o exame em 3D ou 4D, que é utilizado para mostrar os movimentos do feto em tempo real. A ultrassonografia pode ser feita em qualquer fase da gestação, porém ao longo da gravidez as imagens serão diferentes. O aparelho utilizado é o mesmo do ultrassom tradicional e a diferença está na placa do hardware que processa as imagens. O tempo de duração do exame depende da qualidade as imagens obtidas e o custo varia de acordo com a clínica.</p><p>Mário Júlio Franco, médico ginecologista do Hospital Universitário da UFSC e da Clínica Materno Fetal, fala sobre o exame e destaca um dos benefícios. Ouça aqui.</p><p>Leia mais</p><p>Ultrassonografia em 3d
http://www.fetalmed.net/ultrassonografia-tridimensional-3d-4d.html<p>Cinema
http://www1.folha.uol.com.br/tec/757880-cinema-ve-3d-como-tabua-de-salvacao.shtml
http://filmes3d.com/

Mapas interativos:
Plano:
http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/ipuf/?cms=etapa+conclusiva+pdp